

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Estado de São Paulo

Class.: 91

Data: 18.09.82

Pg.: _____

Funai levará pataxós para região de Ilhéus

Da sucursal de
BRASILIA

O presidente da Funai, coronel Paulo Moreira Leal, garantiu ontem que os índios pataxós ha-ha-hai deverão ser transferidos para uma área de 120 hectares na estação experimental de Almada, perto de Ilhéus, na Bahia, por um tempo determinado, "para evitar um mal maior". Ele assinalou que na reserva de Pau-Brasil, onde os indígenas estão atualmente, o clima "é de grande instabilidade social, e os índios correm risco de vida". Segundo o coronel, os representantes da tribo voltaram quinta-feira à área de Pau-Brasil para consultar a comunidade sobre a proposta da Fundação, e prometeram na segunda ou terça-feira anunciar uma decisão.

A medida proposta pela Funai, segundo seu presidente, apóia-se no Estatuto do Índio, que prevê a transferência de grupos tribais "para evitar comoção social". O coronel Leal desmentiu a notícia de que os ataxós teriam assinado um documento declarando abandonar a área de pau-brasil por livre e espontânea vontade, e negou que o órgão esteja agindo sob pressão para transferi-los da área: "Não receberemos qualquer tipo de pressão do governo da Bahia. Recebo orientação política do governo e não pressão política. A transferência dos índios não está ligada às eleições de novembro, porque o PDS não depende de 25 fazendeiros, que estão em litígio contra os índios, para ganhar as eleições na região". O presidente da Fundação Nacional do Índio disse ainda que "repudia" as declarações feitas pelo bispo da Goiás Velho, d. Thomas Balduino, dirigente também

do Cimi, que acusou a Funai de estar exercendo um tipo de "terrorismo tutelar".

Caso aceitem a proposta da Fundação, conforme seu presidente, os pataxós deverão permanecer em Almada como "hóspedes do governo da Bahia", até que a Justiça julgue o caso. Na opinião do coronel Leal, a Funai vai ganhar a causa, pois as terras de pau-brasil "pertencem a esses índios".

A nova área em Almada, sugerida pelo Iterba — Instituto de Terras da Bahia —, conta com infra-estrutura para receber os quase 400 indígenas que se encontram em Pau Brasil. De acordo ainda com o presidente da Funai, os pataxós já visitaram a região e gostaram do novo local.

Durante sua permanência em Almada, eles deverão receber alimentos que a Fundação Nacional do Índio vai adquirir junto ao "bolsão da economia", e cada família receberá entre Cr\$ 24 mil e 40 mil mensais. Os pataxós ainda serão indenizados pelas plantações que abandonarão na área em litígio.

Deputado acusa

O deputado Elquisson Soares (PMDB-BA) acusou ontem o presidente da Funai, na Câmara Federal, de estar forçando os pataxós a sair de suas terras, com o argumento de que, se não o fizerem, o PDS perderá as eleições na região, a Fundação será responsabilizada e isso será pior para eles. "O coronel Leal — acrescentou — assumiu a defesa do PDS, que é selvagem, mas não é índio." E concluiu: "Olhe aí, presidente, um coronel que precisa ser arrebitado. Demita-o".